

MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO CENTRO CIRÚRGICO









MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – CENTRO CIRÚRGICO

Grupo de trabalho (Elaboração – Primeira versão 2022):

- Ana Paula Goltara Paulo
- Bianca Medici Aires
- Flavio Alves Thomaz
- Theone Valadares Soares





Sumário

FUNÇÃO DO CIRCULANTE EM SALA CIRÚRGICA	4
ADMISSÃO DE PACIENTES PARA CIRURGIA ELETIVA NO CENTRO CIRÚRGICO	7
ADMISSÃO DE PACIENTE EM SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS ANESTÉSICA (SRPA) 1	2
CONTROLE ARMAZENAMENTO DISPENSAÇÃO DE PECA CIRLIRGICA PARA BIÓPSIA 1	5





CÓDIGO

POP.HABF.CC.001

TÍTULO: FUNÇÃO DO CIRCULANTE EM SALA CIRÚRGICA

DATA DE EMISSÃO: 24/10/2022 VERSÃO: 00

1. OBJETIVO

Estabelecer as diretrizes e atribuições do Técnico em Enfermagem circulante de sala e manter uma sistemática para o bom andamento do centro cirúrgico.

2. EXECUTANTES

Técnicos em Enfermagem.

3. MATERIAL

Não se aplica.

4. TERMOS, DEFINIÇÕES E SIGLAS

- SCIH Serviço de Controle de Infecção Hospitalar;
- SAEP Sistematização Assistência de Enfermagem ao Paciente;
- RX Radiografia;
- RM Ressonância Magnética;
- TC Tomografia Computadorizada;
- COREN Conselho Regional de Enfermagem;
- RPA Recuperação Pós-anestésica;
- EPI'S Equipamentos de Proteção Individual;
- OPME Órtese e Prótese Materiais Especiais;

5. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- Receber o plantão em conjunto com a Equipe de Enfermagem, seguindo a escala de serviço determinada pelo enfermeiro;
- Proceder a montagem da sala cirúrgica conforme a cirurgia programada ou de emergência;
- Colaborar com o enfermeiro na previsão dos materiais esterilizados e descartáveis necessários aos procedimentos cirúrgicos;
- Testar o funcionamento de todos os aparelhos da Sala de Cirurgia;
- Higienizar as mãos;
- Colocar EPI'S conforme protocolo da SCIH;
- Receber o paciente e iniciar imediatamente o Protocolo de Cirurgia Segura **PROT.HABF.007 Cirurgia Segura**, conferir o nome e data de nascimento do paciente na pulseira de identificação e no prontuário físico, conferir a demarcação da lateralidade a ser operada;
- Fixar no megascópio RX, TC, RM, se necessário;
- Posicionar o paciente em mesa cirúrgica de acordo com a cirurgia.
- Circular a sala de cirurgia abrindo os materiais necessários e auxiliando primeiramente o anestesiologista até encerrar a indução anestésica;









CÓDIGO

POP.HABF.CC.001

TÍTULO: FUNÇÃO DO CIRCULANTE EM SALA CIRÚRGICA

DATA DE EMISSÃO: 24/10/2022 VERSÃO: 00

- Circular a sala de cirurgia abrindo os materiais e auxiliando o cirurgião e sua equipe durante todo o ato cirúrgico;
- Executar os procedimentos de enfermagem necessários para uma assistência de enfermagem de qualidade junto ao paciente;
- Respeitar o pudor, a privacidade e a intimidade do paciente, em todo seu ciclo cirúrgico, inclusive nas situações de morte e pós-morte;
- Registrar em impressos próprios (SAEP, formulário de OPME, formulário de gasto de materiais, livro de registro de cirurgias, check list de sala, entre outros) as anotações que competem à enfermagem. Utilizar carimbo de identificação com número do COREN;
- Quando houver necessidade de transfusão sanguínea checar a reserva e solicitar ao banco de sangue informando nome completo do paciente, registro, e o pedido médico, atentar para registrar no impresso a transfusão com as etiquetas procedente do banco de sangue; (ressalto que fica a cargo do anestesiologista a instalação e controle do hemoderivado);
- Quando houver identificar peças anatomopatológicas e laboratoriais, entregar ao técnico do corredor para registro, preparo, armazenamento e encaminhamento adequado do material;
- Conservar e zelar pelo bom funcionamento dos equipamentos e materiais que compõem a Unidade Cirúrgica, bem como a limpeza adequada dos mesmos;
- Confirmar com o anestesista o momento de transferência do paciente para a RPA, solicitando auxilio ao técnico do corredor;
- Higienizar ás mãos;
- Encaminhar o paciente para RPA, repassando todas as informações em passagem de plantão ao técnico da RPA;
- Entregar na RPA todas as documentações: SAEP, formulário de OPME, formulário de gasto de materiais, lacres de material de alto custo, integradores de controle de material esterilizado.
- Devolver todo material não utilizado para farmácia satélite do Centro Cirúrgico;
- Limpar e desinfetar equipamentos e organizar sala, solicitar equipe da higienização limpeza do chão, superfície, paredes conforme protocolo;
- Cumprir o regulamento e as rotinas do centro cirúrgico e instituição;
- Participar dos treinamentos e as reuniões institucionais;

6. OBSERVAÇÕES

Não se aplica.

7. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

O Técnico em Enfermagem deve apresentar seu diploma e certificados do curso Técnico e declaração de legalidade no registro da classe COREN.

8. HISTÓRICO DE REVISÃO

Revisão	Alterações
000	Emissão Inicial

Rua Liberalino Lima, S/N, Olaria, Vila Velha – ES. CEP: 29100-535. Telefone: 3636-3514. dir.geral.habf@inovacapixaba.es.gov.br







POVA CAPIXABA

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

CÓDIGO

POP.HABF.CC.001

TÍTULO: FUNÇÃO DO CIRCULANTE EM SALA CIRÚRGICA

DATA DE EMISSÃO: 24/10/2022 VERSÃO: 00

9. REFERÊNCIAS

POSSARI J.F. Centro cirúrgico planejamento, organização e gestão. São Paulo: Iátria, 2009. Silvia MDAA, Rodrigues AL, Cesaretti IUR. Enfermagem na unidade de centro cirúrgico. São Paulo: EPU, 1997.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, Diretrizes de Práticas em Enfermagem Cirúrgica e Processamento de Produtos para a Saúde, SOBECC, 7º edição. São Paulo 2017.

Responsável pela Elaboração	Responsável pela Revisão	Responsável pela Aprovação	
		Neio Lúcio Fraga Pereira	
Andreza Fernanda Pereira	Theone Valadares Soares	Daniela Mill Damasceno	
Rufino	Ana Paula Goltara Paulo	Leticia Pacheco de Castro	









CÓDIGO

POP.HABF.CC.002

TÍTULO: ADMISSÃO DE PACIENTES PARA CIRURGIA ELETIVA NO CENTRO CIRÚRGICO

DATA DE EMISSÃO: 03/11/2022

VERSÃO: 00

1. OBJETIVO

Admitir o paciente no centro cirúrgico garantindo uma assistência cirúrgica de enfermagem adequada no pré-operatório, no intra- operatório e no pós-operatório imediato.

2. EXECUTANTES

Técnico em Enfermagem; Enfermeiro; Técnico de Transporte Seguro

3. MATERIAL

EPI

4. TERMOS, DEFINIÇÕES E SIGLAS

- EPI: Equipamento de Proteção Individual.
- SRPA: Sala de Recuperação Pós Anestésica.
- SO: Sala Operatória.
- SAEP: Sistematização de Assistência de Enfermagem Pré-operatória.
- AIH: Autorização de Internação Hospitalar.
- S/N: Sem Número.
- PAF: Perfuração por Arma de Fogo.
- PAB: Perfuração por Arma Branca.
- UTI: Unidade de Terapia Intensiva.

5. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

Setor de cirurgia de mão e pacientes externos

- 1) Confirmar a chegada do paciente na recepção do Hospital;
- 2) Providenciar AIH e entregar ao setor de internação;
- 3) Orientar e direcionar o paciente com exames pré-operatórios a recepção da Clínica Cirúrgica;
- 4) Caso paciente sem AIH, direcioná-lo a recepção da clínica cirúrgica com exames pré-operatório e ficha de informação de paciente sem AIH.

Setor de Internação/ Ambulatório/ Pronto Socorro

- 1) Recepcionar o paciente;
- 2) Orientar quanto ao vestuário de centro cirúrgico e a necessidade de levar a internação e os exames pré-operatórios;
- 3) Direcionar o paciente para colocar a roupa cirúrgica;
- 4) Comunicar ao setor do centro cirúrgico sobre a entrega do paciente para a cirurgia;







PROVA CAPIXABA

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

CÓDIGO

POP.HABF.CC.002

TÍTULO: ADMISSÃO DE PACIENTES PARA CIRURGIA ELETIVA NO CENTRO CIRÚRGICO

DATA DE EMISSÃO: 03/11/2022

VERSÃO: 00

- 5) Caso paciente tenha recomendação de precaução/ isolamento (contato, gotículas ou aerossóis) comunicar previamente ao centro cirúrgico.
- 6) Chamar o técnico de transporte seguro e encaminhar o paciente a recepção do centro cirúrgico com prontuário (internação e exames pré-operatórios).

SETOR DO CENTRO CIRURGICO

Técnico enfermagem do corredor/ circulante de sala

- 1) Ser comunicado ou verificar se paciente está em precaução ou isolamento de contato, gotículas ou aerossóis;
- 2) Confirmar se o paciente está agendado com antecedência em mapa cirúrgico;
- 3) Comunicar ao Cirurgião, caso paciente sem AIH, Internação e/ou sem exames préoperatórios;
- 4) Solicitar ao cirurgião a sequência de entrada dos pacientes para cirurgia;
- 5) Higienizar às mãos;
- 6) Receber o paciente, com EPI's necessários;
- 7) Orientar sobre a colocação de propé (S/N) e gorro;
- 8) Em caso de pertences acondicionar em sacola plástica transparente, protocolar e manter na sala operatória até saída do paciente;
- 9) Encaminhar o paciente para a sala operatória;
- 10) Verificar/ confirmar o procedimento com o cirurgião;
- 11) Comunicar ao anestesista o procedimento e onde se localiza o paciente;
- 12) Higienizar às mãos;
- 13) Verificar os exames Pré-operatórios, prontuário, internação (se necessário: termo de autorização de amputação);
- 14) No caso de ausência de algum documento, comunicar ao cirurgião e providenciar imediatamente;
- 15) Gerar ou solicitar para aviso de cirurgia, se necessário;
- 16) Abrir a ficha de anestesia e de integradores com: nome, idade, número de aviso, sala e procedimento;
- 17) Entregar ao anestesista ficha de anestesia para o preenchimento;
- 18) Confirmar o preenchimento adequado da ficha;
- 19) Fixar os indicadores na folha de integradores e comunicar caso integrador inadequado;
- 20) Solicitar após a cirurgia ao cirurgião as folhas de descrição, prescrição/ evolução e, se necessário: alta (03 vias), receita (02 vias), laudo histopatológico (02 vias), declaração de amputação (04 vias). No caso de projetil por arma de fogo, providenciar folha de material consignado (04 vias), cultura, hemoderivados;
- 21) Caso cultura ou peça de histopatológico, identificar a peça com nome de paciente, data de nascimento, número do atendimento, data do procedimento e tipo de material. Protocolar e encaminhar a cultura ao laboratório e a peça de histopatológico preparar com formol, armazenar e encaminhar para o laboratório credenciado.









CÓDIGO

POP.HABF.CC.002

TÍTULO: ADMISSÃO DE PACIENTES PARA CIRURGIA ELETIVA NO CENTRO CIRÚRGICO

DATA DE EMISSÃO: 03/11/2022

VERSÃO: 00

- 22) Em caso de amputação identificar a peça com nome de paciente, data de nascimento, número do atendimento, data do procedimento e membro. O mesmo deve ser protocolado, comunicar ao serviço social e encaminhar ao necrotério.
- 23) Em caso projetil por arma de fogo e arma branca, identificar o material com nome de paciente, data de nascimento, número do atendimento, data do retirada e tipo de material.

Encaminhar a direção clínica.

- 24) Confirmar a hora da liberação do paciente e o setor que será encaminhado;
- 25) Protocolar em livro conforme o motivo: a alta do Centro Cirúrgico e, se necessário: Histopatológico, cultura, projétil e pertences.

SETOR DE SRPA

Técnico Enfermagem da SRPA

- 1) Confirmar se paciente agendado com antecedência em mapa cirúrgico;
- 2) Comunicar ao Cirurgião, caso paciente sem AIH, Internação e/ou sem exames pré-operatórios;
- 3) Solicitar ao cirurgião a sequência de entrada dos pacientes para cirurgia;
- 4) Higienizar às mãos;
- 5) Receber o paciente, com EPI s necessários conforme protocolo;
- 6) Orientar sobre a colocação de propé e gorro;
- 7) Caso algum pertence colocar em sacola plástica transparente, protocolar e manter na sala operatória até saída do paciente;
- 8) Encaminhar o paciente para a sala operatória.
- 9) Higienizar às mãos.

Enfermeiro

- 1) Higienizar às mãos;
- 2) Receber e passar plantão do quadro do paciente (Sala de Emergência/UTI)
- 3) Receber o paciente, com EPI's necessários conforme protocolo;
- 4) Orientar sobre a colocação de propé e gorro;
- 5) Caso algum pertence colocar em sacola plástica transparente, protocolar e manter na sala operatória até saída do paciente;
- 6) Encaminhar o paciente para a sala operatória;
- 7) Higienizar às mãos;
- 8) Verificar/confirmar o procedimento com o cirurgião;
- 9) Comunicar ao anestesista o procedimento e onde está localizado o paciente;
- 10) Verificar os exames pré-operatórios, prontuário, internação (se necessário: autorização de amputação);
- 11) Checar informações persistentes no impresso de visita pré-operatória/ direcionar a equipe de acordo com as rotinas e a sistematização da Assistência de Enfermagem (SAEP)
- 12) No caso de ausência de algum documento, comunicar ao cirurgião e providenciar imediatamente;









CÓDIGO

POP.HABF.CC.002

TÍTULO: ADMISSÃO DE PACIENTES PARA CIRURGIA ELETIVA NO CENTRO CIRÚRGICO

DATA DE EMISSÃO: 03/11/2022

VERSÃO: 00

13) Atender caso intercorrências com liderança dando suporte e orientando a equipe e direcionando as ações.

6. OBSERVAÇÕES

Não se aplica.

7. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Não se aplica

8. HISTÓRICO DE REVISÃO

Revisão	Alterações
000	Emissão Inicial

9. REFERÊNCIAS

III diretriz de Avaliação Peri Operatória da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Arq. Bras. Cardiol. 2017; 109(3Supl.1):1-104. Disponível em www.asahq.org/standards-and-guidelines/asa-physical-status-classificationsystem Acesso em Set 2022.

Practice Advisory for Preanesthesia Evaluation. Anesthesiology, V 116 n° 03.

MALT, Ronald A. CHEMTOB, Gilles. Plantão em anestesia e cirurgia. Porto Alegre: Artes Médicas.

Matias, Prof. Dra. Ligia A. S. T.; Piccinini Filho, Dr. Luiz Condutas na avaliação préoperatória do serviço e disciplina de anestesiologia da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais - FHEMIG — Diretrizes Clínicas e Protocolos Clínicos - Avaliação Pré-Operatória De Pacientes Em Cirurgia Eletiva - Disponível em: www.fhemig.mg.gov.br Acesso em Set 2022.









CÓDIGO

POP.HABF.CC.002

TÍTULO: ADMISSÃO DE PACIENTES PARA CIRURGIA ELETIVA NO CENTRO CIRÚRGICO

DATA DE EMISSÃO: 03/11/2022

VERSÃO: 00

Responsável pela Elaboração	Responsável pela Revisão	Responsável pela Aprovação
Andreza Fernanda Pereira	Theone Valadares Soares	Neio Lúcio Fraga Pereira Daniela Mill Damasceno
Rufino	Ana Paula Goltara Paulo	Leticia Pacheco de Castro









CÓDIGO

POP.HABF.CC.003

TÍTULO: ADMISSÃO DE PACIENTE EM SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS ANESTÉSICA (SRPA)

DATA DE EMISSÃO: 24/10/2022

VERSÃO: 00

1. OBJETIVO

Admitir o paciente em SRPA garantindo uma assistência de enfermagem adequada no pós operatório imediato.

2. EXECUTANTES

Técnico em Enfermagem; Enfermeiro; Médico Anestesista; Técnico de Transporte Seguro.

3. MATERIAL

EPI, leito, enxoval (lençol, fronha, cobertor), monitor multiparametros (cabo de eletrocardiograma, oximêtro de pulso, pai), termômetro digital, aparelho de glicemia capilar, régua de oxigênio, ar comprimido, vácuo, extensão de silicone, cateter de oxigênio, livro de protocolo, documentação completa do paciente (portuário, exames, lacres de alto custo), computador.

4. TERMOS, DEFINIÇÕES E SIGLAS

EPI - Equipamento de Proteção Individual.

SRPA – Sala de Recuperação Pós Anestésica.

SO - Sala Operatória.

ECG - Eletrocardiograma

5. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- 1) Higienizar as mãos;
- 2) Conferir equipamentos, macas, enxoval, régua de gases;
- 3) Receber a passagem de plantão do técnico em enfermagem da sala operatória;
- 4) Receber prontuário do paciente completo com todos exames e lacres de alto custo;
- 5) Receber o paciente conferir dos dados na pulseira de identificação/prontuário;
- 6) Higienizar às mãos;
- 7) Monitorar o paciente com monitorização completa, pressão não invasiva, oximetria de pulso e cabo de ecg;
- 8) Manter as grades da maca elevadas para controle do risco de queda;
- 9) Avaliar nível de consciência, agitação psicomotora relacionadas ao pós anestésico e comunicar ao enfermeiro e/ou médico anestesista;
- 10) Registrar os sinais vitais na anotação de enfermagem em impresso próprio;
- 11) Observar presença de drenos, sondas verificar se estão funcionastes;
- 12) Desprezar e anotar o volume dos drenos;
- 13) Observar condições do curativo cirúrgico comunicar se houver sangramento;
- 14) Aferir temperatura do paciente;
- 15) Aquecer o paciente com cobertor;
- 16) Aferir glicemia capilar conforme prescrição médica;









CÓDIGO

POP.HABF.CC.003

TÍTULO: ADMISSÃO DE PACIENTE EM SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS ANESTÉSICA (SRPA)

DATA DE EMISSÃO: 24/10/2022

VERSÃO: 00

- 17) Medicar o paciente conforme prescrição médica;
- 18) Identificar equipos e soluções com rótulo próprio;
- 19) Promover conforto do paciente;
- 20) Garantir privacidade do paciente;
- 21) Solicitar ao médico anestesista avaliação do paciente para a alta;
- 22) Passar o plantão do paciente ao setor de destino;
- 23) Chamar o técnico de transporte seguro para o encaminhamento do paciente ao setor de destino;
- 24) Encaminhar o paciente junto ao prontuário, exames e pertences pessoais;
- 25) Higienizar às mãos;
- 26) Higienizar com solução alcoólica 70% a maca após a alta do paciente;
- 27) Manter o setor organizado;
- 28) Participar de treinamentos institucionais;
- 29) Cumprir as rotinas do setor;

6. OBSERVAÇÕES

Não se aplica.

7. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Não se aplica.

8. HISTÓRICO DE REVISÃO

Revisão	Alterações
000	Emissão Inicial

9. REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (Sobecc). Práticas recomendadas Sobecc: centro de material e esterilização, centro cirúrgico, recuperação pós-anestésica. 6.ed. Barueri: SOBECC/Manole; 2013.

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN n. 358/2009. Dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem e a implementação do processo de enfermagem em ambientes públicos ou privados. Brasília; 2009









CÓDIGO

POP.HABF.CC.003

TÍTULO: ADMISSÃO DE PACIENTE EM SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS ANESTÉSICA (SRPA)

DATA DE EMISSÃO: 24/10/2022

VERSÃO: 00

Responsável pela Elaboração	Responsável pela Revisão	Responsável pela Aprovação
		Neio Lúcio Fraga Pereira
Andreza Fernanda Pereira	Theone Valadares Soares	Daniela Mill Damasceno
Rufino	Ana Paula Goltara Paulo	Leticia Pacheco de Castro









CÓDIGO

POP.HABF.CC.004

TÍTULO: CONTROLE, ARMAZENAMENTO, DISPENSAÇÃO DE PEÇA CIRURGICA PARA BIÓPSIA

DATA DE EMISSÃO: 24/10/2022

VERSÃO: 00

1. OBJETIVO

Garantir ao paciente segurança na análise patológica e diagnóstico da patologia em investigação.

2. EXECUTANTES

- Médico
- Enfermagem
- Motorista do LAPAES
- LAPAES

3. MATERIAL

- EPIs
- Formol
- Frasco coletor
- Caixa térmica
- Caderno de protocolo

4. TERMOS, DEFINIÇÕES E SIGLAS

- EPI Equipamento de proteção individual.
- LAPAES Laboratório de Patologia do Espírito Santo.
- BIÓPSIA Corresponde a fragmentos de pequenas dimensões, únicos ou múltiplos, em geral com forma irregular e sem aspecto macroscópio característico.
- SUS Sistema Único de Saúde.

5. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- 5.1 Médico Preenche BPAI com as seguintes informações: Cartão Nacional do SUS, nome completo do paciente, nome da mãe do paciente, data de nascimento, CPF, telefone, tipo de material, hipótese diagnóstica, informações clínica e nome do médico solicitante, nº do CRM e carimbo e assinatura.
- 5.2 Enfermagem Identifica a amostra e protocolar os dados em livro próprio do setor com as seguintes informações: Nome completo, data de nascimento, nome da amostra.
- 5.3 Enfermagem se paramenta com EPIs (máscara, óculos de proteção e luvas) para manipulação da peça e formol.
- 5.4 Proceder o preparo da peça: após liberação da peça cirúrgica pelo cirurgião o técnico de enfermagem deverá acondicionar a mesma em frasco coletor de exame e/ou sacolas plásticas previamente identificadas em seguida encaminhar o material para o expurgo da CME para









CÓDIGO

POP.HABF.CC.004

TÍTULO: CONTROLE, ARMAZENAMENTO, DISPENSAÇÃO DE PEÇA CIRURGICA PARA BIÓPSIA

DATA DE EMISSÃO: 24/10/2022

VERSÃO: 00

adição do formol cobrindo totalmente toda a peça cirúrgica e vedar o frasco com tampa própria.

- 5.5 Armazenar a peça para biópsia em caixa térmica própria até a dispensação para o laboratório de referência (LAPAES).
- 5.7 Motorista do LAPAES As peças serão recolhidas toda Quarta-Feira e Sexta-Feira pelo motorista do LAPAES após assinatura de livro de protocolo do HABF conforme descrito em contrato prévio.
- 5.8 LAPAES Laboratório de Patologia do Espírito Santo recebe a amostra para análise e encaminha o resultado das Biópsias para o Ambulatório do HABF.
- 5.9 Ambulatório do HABF os resultados das biópsias serão entregues aos pacientes quando retornarem no ambulatório para consulta previamente agendada na alta.

6. OBSERVAÇÕES

- Todos os materiais antes da dispensação deverão ser criteriosamente identificados e protocolados antes de ser encaminhado para o laboratório;
- Atentar para as culturas e não adicionar nenhuma solução, encaminhar diretamente ao laboratório no período máximo de 30min;
- Solicitação de Sonicação cobrir a peça com ringer simples, entrar em contato com HEC para proceder o encaminhamento da peça;
- No histopatológico cobrir a peça totalmente com o formol;
- Caso a peça tenha sido retirada fora do Centro Cirúrgico, o técnico em enfermagem do setor de origem deverá entregar a amostra no Centro Cirúrgico identificada com o pedido médico conforme orientações acima, para guarda e encaminhamento da peça para análise pelo Centro Cirúrgico;
- O Formol será dispensado pela farmácia satélite para o expurgo da CME onde deverá ser manipulado pelo técnico de enfermagem devidamente paramentado (EPIs).

7. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Não se aplica

8. HISTÓRICO DE REVISÃO

Revisão	Alterações
000	Emissão Inicial









CÓDIGO

POP.HABF.CC.004

TÍTULO: CONTROLE, ARMAZENAMENTO, DISPENSAÇÃO DE PEÇA CIRURGICA PARA BIÓPSIA

VERSÃO: 00 **DATA DE EMISSÃO: 24/10/2022**

9. REFERÊNCIAS

Manual de vigilância sanitária sobre o transporte de material biológico humano para fins de diagnóstico clínico - ANVISA.

Manual de procedimentos básicos em BIOLOGIA CLÍNICA do ministério da saúde. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual procedimentos microbiologiaclinica controle infechospitalar.pdf. Acesso 11/11/2022

Responsável pela Elaboração	Responsável pela Revisão	Responsável pela Aprovação
		Neio Lúcio Fraga Pereira
Andreza Fernanda Pereira	Theone Valadares Soares	Daniela Mill Damasceno
Rufino	Ana Paula Goltara Paulo	Leticia Pacheco de Castro









Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

FLAVIO ALVES THOMAZ

ENFERMEIRO UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVO CQUA (HABF) - INOVA - GOVES assinado em 18/11/2022 16:03:59 -03:00

DANIELA MILL DAMASCENO

MÉDICA DA REGULAÇÃO DTEC (HABF) - INOVA - GOVES assinado em 21/11/2022 10:35:49 -03:00

THEONE VALADARES SOARES

ANALISTA DA QUALIDADE CQUA (HABF) - INOVA - GOVES assinado em 21/11/2022 07:46:12 -03:00

TEREZINHA LUCIA FAUSTINO LOPES

ENFERMEIRO DE COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO **HOSPITALAR** CCIH (HABF) - INOVA - GOVES assinado em 18/11/2022 16:21:04 -03:00

BIANCA MEDICI AIRES

ENFERMEIRO DE GESTÃO DA QUALIDADE CQUA (HABF) - INOVA - GOVES assinado em 18/11/2022 16:07:07 -03:00

NEIO LUCIO FRAGA PEREIRA

DIRETOR

DGER (HABF) - INOVA - GOVES assinado em 18/11/2022 16:16:57 -03:00

LETICIA PACHECO DE CASTRO

GERENTE

GHOSP (HABF) - INOVA - GOVES assinado em 18/11/2022 16:26:54 -03:00

ANA PAULA GOLTARA PAULO

ENFERMEIRO UTI

CQUA (HABF) - INOVA - GOVES assinado em 21/11/2022 08:48:28 -03:00

ANDREZA FERNANDA PEREIRA RUFINO

COORDENADOR HOSPITALAR CCIR (HABF) - INOVA - GOVES assinado em 21/11/2022 09:22:56 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 21/11/2022 10:35:49 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3) por FLAVIO ALVES THOMAZ (ENFERMEIRO UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVO - CQUA (HABF) - INOVA - GOVES) Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: https://e-docs.es.gov.br/d/2022-FS5G4Z